

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2017

ANDDVIS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA DEFICIENTES VISUAIS



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Organização e Gestão	4
2.1. Relações Institucionais	4
2.2. Património	4
2.3. Relações Públicas	4
3. Desenvolvimento Desportivo	6
3.1. Programas Financiados pelo IPDJ, I.P.	6
Programa 1 - Actividades Regulares	7
Programa 2 - Formação de Recursos Humanos	11
4. Candidaturas	12
5. Agradecimentos	13
6. Anexos	14



1. Introdução

No ano de 2017 enfrentámos grandes desafios. Assumimos a Direcção da ANDDVIS num período de necessária redefinição. Com o esforço e o empenho de todos os que colaboram directamente com a ANDDVIS foi possível ir criando uma dinâmica capaz de superar os obstáculos e, simultaneamente, alcançar objectivos prementes, como concluir com sucesso o Campeonato Nacional de Goalball 2016/2017 e colaborar nos trabalhos de preparação das Selecções Nacionais Masculinas de Goalball, Sénior e Júnior, para a sua participação no Campeonato Europeu de Goalball C, na Moldávia, e nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, em Itália.

Continuamos focados na optimização de procedimentos internos e nas relações estabelecidas com todos os colaboradores, parceiros e associados, sabendo que a ANDDVIS existe para servir os interesses dos seus membros e que deverá agir sempre em plena conjugação de esforços, pois a ANDDVIS será tão mais forte quão fortes forem os seus membros.

Agradecemos a dedicação e o empenho de todos os colaboradores da ANDDVIS, que tantas vezes perante difíceis obstáculos e situações de grande pressão, souberam responder diligentemente e com dignidade profissional.

Este Relatório de Actividades e Contas de 2017 é um instrumento de avaliação das actividades desenvolvidas, no âmbito dos objectivos delineados e das acções aprovadas, e procura apresentar os resultados alcançados de forma sistematizada e sintética, identificando, sempre que se justifique, as razões do incumprimento do programado.

Este relatório reflecte, ainda, a capacidade de resposta num primeiro ano de mandato complexo, intenso e de grande aprendizagem. O empenho, a coesão e o esforço das Pessoas desta equipa foram decisivos para o sucesso das actividades desenvolvidas e para os objectivos alcançados.

A Direcção da ANDDVIS

2. Organização e Gestão

2.1. Relações Institucionais

Em termos institucionais, a ANDDVIS continua a contar com relações sólidas de cooperação com os seus parceiros-chave: o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.), a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), o Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e a Câmara Municipal de Lisboa (CML).

A ANDDVIS estabeleceu ainda uma nova parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação (INR, I.P.). Em 2017, o INR, I.P. atribuiu à ANDDVIS o estatuto de Organização Não Governamental para Pessoas com Deficiência, de âmbito local.

2.2. Património

Manteve-se em funcionamento regular o espaço da sede administrativa e social sita na Estação Jardim Zoológico do Metropolitano de Lisboa, Átrio Norte, Loja Nº.9 1500-423 Lisboa.

2.3. Relações Públicas

Em Outubro de 2017, a ANDDVIS fez parte da comitiva que representou Portugal na Assembleia Geral da IBSA, em Cluj Napoca, Roménia.

Mário Lopes (Presidente da FPDD), Lia Silva (Coordenação Técnica da ANDDVIS) e o Prof. José Luís Dória (Médico Oftalmologista e Classificador Internacional de Atletas com Deficiência Visual - desde 2006) participaram em todas as sessões de trabalho que incluíram a apresentação de temas-chave como:

- Os avanços mais recentes na classificação desportiva da deficiência visual;
- O desenvolvimento de programas desportivos nas diferentes regiões geográficas do globo;
- A aprovação das minutas da 9ª Assembleia Geral (Copenhaga, 2013) e das alterações propostas à constituição da IBSA;
- A ratificação de novos membros e análise das situações de suspensão iminente;

- A apresentação dos candidatos às eleições dos órgãos sociais da IBSA e efectiva votação para elegê-los.

As sessões de trabalho e o diálogo entre todos os membros presentes (cerca de 50 países representados) foram envolventes e focaram-se na melhoria das redes de contacto, na modernização da IBSA e na ampliação do seu impacto positivo a favor do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência visual.

3. Desenvolvimento Desportivo

3.1. Programas financiados pelo IPDJ, I.P.

O apoio proporcionado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.) é realizado através da atribuição de apoios financeiros aos diferentes agentes desportivos, via estruturas federativas e associativas. Nesse enquadramento, a ANDDVIS celebrou um Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com a FPDD para cumprir com o estabelecido no Plano de Actividades para 2017.

As actividades desenvolvidas no âmbito deste Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo foram enquadradas da seguinte forma:

- **Programa 1 - Actividades Regulares**
 - Projecto 1.1. – Organização e Gestão
 - Projecto 1.2. – Desenvolvimento da Atividade Desportiva – DAD
 - *Recursos Humanos – DAD*
 - *Organização dos Quadros Competitivos Nacionais*
 - *Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino*
 - *Projecto “Goalball nas Escolas”*
 - Projecto 1.3. - Seleções Nacionais e Alto Rendimento – SNAR
 - *Acções de Preparação/Estágios*
 - *Participação em competições internacionais*

- **Programa 2 – Formação de Recursos Humanos**
 - *Formação de Oficiais de Mesa e Juizes de Baliza de Goalball*

- **Programa 1 - Actividades Regulares**

O Contrato-Programa firmado entre a ANDDVIS e a FPDD, para a execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo de Actividades Regulares, contemplou um montante de 51.407,98 €.

A comparticipação financeira serviu o objectivo de desenvolver os três projectos deste programa, abaixo detalhados:

1.1. Organização e Gestão

Em 2017, a ANDDVIS recebeu um financiamento de 4.800,00 € para a organização e gestão da sua estrutura, tendo realizado despesas no valor de 8.073,48 €.

1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva – DAD

A comparticipação financeira recebida para o Desenvolvimento da Actividade Desportiva foi no montante total de 11.515,00 €, tendo as despesas realizadas alcançado o valor de 11.728,25 €.

► **Recursos Humanos – DAD**

Dentro do programa para o Desenvolvimento da Actividade Desportiva, e para suportar os custos com a contratação dos recursos técnicos, a ANDDVIS recebeu a verba de 5.361,43 €.

A Direcção da ANDDVIS e o colaborador André Pereira, antigo responsável pela Coordenação Técnica da associação, chegaram a um acordo mútuo e cessaram as relações contratuais de trabalho.

Em Abril, a nova colaboradora da ANDDVIS, Lia Silva, assumiu a Coordenação Técnica da associação. A FPDD participou, desde essa altura, o salário mensal deste recurso técnico, no valor de 837,50 €.

O novo colaborador da ANDDVIS, Gonçalo Augusto, assumiu as funções de Técnico Desportivo, ao abrigo de um estágio profissional cofinanciado pelo IEFP, iniciado em Outubro.

► **Organização dos Quadros Competitivos Nacionais**

No ano de 2017 foram organizadas diversas jornadas do Campeonato Nacional de Goalball Sénior (CNG Sénior) da época 2016/2017 e do CNG Sénior da época 2017/2018, assim como as eliminatórias da Taça de Portugal de Goalball 2016/2017 e a Supertaça de Goalball 2017/2018 (ver quadro 1).

As jornadas do Campeonato Nacional Juvenil de Goalball previstas no Plano de Actividades para 2017 não foram realizadas por constrangimentos financeiros e falta de atletas elegíveis para o escalão.

Quadro 1 – Eventos realizados no âmbito dos Quadros Competitivos Nacionais

Evento	Despesas Realizadas
CNG Sénior 3ª Jornada 2016/2017	2.080,93 €
CNG Sénior 4ª Jornada 2016/2017	2.107,70 €
CNG Sénior 5ª Jornada 2016/2017	2.178,17 €
CNG Sénior 6ª Jornada 2016/2017	2.607,95 €
Taça de Portugal de Goalball 2016/2017	1.833,85 €
Supertaça de Goalball 2017/2018	1.983,80 €
CNG Sénior 1ª Jornada 2017/2018	2.174,58 €
CNG Sénior 2ª Jornada 2017/2018	2.122,70 €
Total	17.089,68 €

► **Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino**

Dentro deste âmbito, durante a época desportiva de 2016/2017, a ANDDVIS isentou os elementos do sexo feminino do pagamento do seguro desportivo.

► **Projecto Goalball nas Escolas**

No âmbito do desenvolvimento da prática desportiva juvenil, foi delineado o projecto “**Goalball nas Escolas**” que previa dinamizar diversas acções como demonstrações de Goalball, formação de Professores, apetrechamento de material e

acompanhamento dos Núcleos. A execução destas acções não foi possível devido a constrangimentos financeiros.

1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento – SNAR

A comparticipação financeira para as Selecções Nacionais e Alto Rendimento foi estabelecida no montante total de 30.000,00 €. Este programa abrangeu 31 atletas dos escalões sénior e juvenil, masculinos e femininos (ver quadro 2).

Quadro 2 – Nº de atletas inscritos por Selecção Nacional

Selecção Nacional de Goalball	Nº de atletas inscritos
Selecção Nacional de Goalball Sénior Masculina	19
Selecção Nacional de Goalball Juvenil Masculina	4
Selecção Nacional de Goalball Sénior Feminina	8

► **Acções de Preparação**

No âmbito do desenvolvimento das Selecções Nacionais foram realizadas diversas acções, nas quais se incluíram estágios e a participação num torneio internacional. Em virtude das limitações temporais relativas à entrada do financiamento destinado às Selecções Nacionais e Alto Rendimento, o número de acções foi menor do que aquele que estava previsto e era ambicionado.

As despesas realizadas com as acções de preparação totalizaram 15.978,65 € (ver quadro 3).

► **Participação em competições internacionais**

No âmbito da participação das Selecções Nacionais em competições internacionais, os objectivos formulados para 2017 incluíam a participação da Selecção Nacional Masculina Sénior e da Selecção Nacional Feminina Sénior no Torneio Internacional da FEDC (Federación Española de Deportes para Ciegos), em Madrid. Este torneio decorreu entre 23 e 25 de Junho e nele participou apenas a Selecção Nacional Masculina Sénior, que alcançou o 6º lugar da prova.

Relativamente à participação da Selecção Nacional Masculina Sénior no Campeonato Europeu de Goalball C, realizado na Moldávia, entre os dias 4 e 11 de Setembro de 2017, o objectivo foi alcançado: a equipa Portuguesa, composta pelos atletas João Pereira, Luís Miguel, Hadiley Sacramento, João Mota Sousa, Alexandre Almeida e Fábio Oliveira, e orientada por Timo Laitinen e Márcia Ferreira, conquistou o terceiro lugar na competição, garantindo a subida de grupo e a participação no Campeonato Europeu de Goalball B, a realizar-se em 2018, na Polónia.

A Selecção Nacional Masculina Júnior, composta pelos atletas João Mota Sousa, Alexandre Almeida, João Macedo, Fábio Oliveira e Tomás Delfim, e orientada por João Simões e Rúben Leonel, conquistou a medalha de prata nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude que decorreram em Itália, no mês de Outubro. Esta competição internacional multidesportiva foi organizada pelo Comité Paralímpico Europeu e destinou-se a atletas dos escalões etários mais baixos. A ANDDVIS organizou uma acção de preparação para a Selecção Nacional Masculina Júnior, que decorreu entre 29 de Setembro e 1 de Outubro de 2017.

Os custos associados à participação das Selecções Nacionais em competições internacionais totalizaram 14.078,71 € (ver quadro 3).

Quadro 3 – Custos das Acções de Preparação/Estágios e da Participação das Selecções Nacionais em Competições Internacionais

	Financiamento	Custo Real
Acções de Preparação	30.000,00 €	15.978,65 €
Participação em Competições Internacionais		14.078,71 €

- **Programa 2 - Formação de Recursos Humanos**

Ao longo dos anos, o aumento do número de equipas inscritas nas competições nacionais de Goalball e o conseqüente alargamento dos quadros competitivos, concomitante com a falta de acções de formação de carácter inicial dirigidas a árbitros de Goalball e com a saída de elementos da equipa de arbitragem, levou a que fosse premente a formação de novos árbitros. Nesse sentido, a ANDDVIS solicitou ao IPDJ, I.P. a participação financeira necessária para avançar com estas acções de formação.

No âmbito da formação contínua de treinadores, a ANDDVIS também solicitou a participação financeira do IPDJ, I.P. para dinamizar 6 acções de formação de componente específica, creditadas, com o objectivo de dotar os técnicos de mais competências específicas ao treino de Goalball.

Foram realizadas duas acções de formação de Oficiais de Mesa e Juizes de Baliza de Goalball – uma no Porto, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a 20 de Maio, e outra em Lisboa, na Faculdade de Motricidade Humana, a 4 de Novembro.

A formação no Porto contou com 11 participantes e a formação em Lisboa teve 14. A formação em Lisboa contou ainda com a presença de representantes do Comité Olímpico Português, que realizaram uma apresentação sobre a implementação do Código de Conduta para a integridade das apostas desportivas.

As despesas realizadas com as formações encontram-se no seguinte quadro 4.

Quadro 4 – Acções de formação de árbitros de Goalball realizadas em 2017 e as respectivas despesas

Designação das Acções	Data	Local e Instituição	Custo
Formação para Oficiais de Mesa e Juizes de Baliza	20 de Maio de 2017	Porto – Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	326,05 €
Formação para Oficiais de Mesa e Juizes de Baliza	4 de Novembro de 2017	Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	309,24 €

4. Candidaturas

A ANDDVIS apresentou uma candidatura ao Prémio BPI Capacitar, em Junho de 2017, com o projecto “Showdown4All”, que consistia na promoção da prática desportiva regular de uma modalidade para pessoas com deficiência visual que ainda não tem expressão em Portugal. Em Dezembro, o júri do concurso anunciou os projectos premiados e o da ANDDVIS não fazia parte dos eleitos.

5. Agradecimentos

Queremos manifestar o nosso agradecimento a todos os parceiros, associados, membros dos Órgãos Sociais, clubes, dirigentes, treinadores, atletas (e suas famílias), árbitros, voluntários e colaboradores da ANDDVIS, por todo o estímulo e contributo que prestam ao desporto nacional para pessoas com deficiência visual.

Contamos convosco para continuar a promovê-lo.